



Litúrgico

Ano B / Tempo Comum / Verde

Nº 2302 - 12/08/2018



MÊS VOCACIONAL

Vocação para a vida em família – DIA DOS PAIS

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS

A. “Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer”. É o incentivo que Deus nos dá na caminhada da vida e na missão de cristãos e cristãs. Hoje nos lembramos da vocação da vida em família, Igreja doméstica, em especial de todos os pais. Rendendo ação de graças por todas as famílias, unidos, cantemos:



1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Litúrg., p.161]
Abre, Senhor nossos lábios / pra que nossa boca te cante eternamente os teus louvores, / em tons e acordes vibrantes.

1. Tu és, Senhor, o Caminho, / que os nossos passos conduz. / Queremos que a tua Palavra / nas trevas pra nós seja luz.
2. Tu és, Senhor, a Verdade / em quem professamos a crença. / Queremos que a tua Palavra / do teu grande amor nos convença.
3. Tu és, Senhor, plena Vida, / a qual nós devemos viver. / Queremos que a tua Palavra / em nós possa permanecer.

Ou:

O Senhor necessitou de braços / para ajudar a ceifar a messe. / Eu ouvi seus apelos de amor, / então respondi: “aqui estou, aqui estou”.

1. Eu vim para dizer / que eu quero te seguir, / eu quero viver com muito amor / o que aprendi.
2. Eu vim para dizer / que eu quero te ajudar, / eu quero assumir a tua cruz / e carregar.
3. Eu vim para dizer / que eu vou profetizar, / eu quero ouvir a tua voz / e propagar.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de nos aproximar da mesa do Senhor. (*pausa*)

S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR

1. Glória a Deus nos altos céus, / paz na terra a seus amados!
/ A vós louvam, Rei celeste, / os que foram libertados!

Glória a Deus! Glória a Deus! / Paz na terra aos filhos seus!

2. Deus e Pai nós vos louvamos, / adoramos, bendizemos, / damos glória ao vosso nome, / vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, / Unigênito do Pai, / Vós, de Deus Cordeiro Santo, / nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, / como nosso intercessor, / acolhei nossos pedidos, / atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, / o Altíssimo, o Senhor, / com o Espírito Divino, / de Deus Pai no esplendor!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (*pausa*) Deus eterno e todo-poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Deus está sempre próximo de nós. Ele se faz presente pela Palavra e pela Eucaristia. Jesus, de tão próximo, doa sua carne para a vida do mundo. Em seu nome, devemos viver o amor entre nós. Ouçamos:

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,4-8)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, Elias entrou deserto adentro e caminhou o dia todo. Sentou-se finalmente debaixo de um junípero e pediu para si a morte, dizendo: "Agora basta, Senhor! Tira a minha vida, pois não sou melhor que meus pais". E, deitando-se no chão, adormeceu à sombra do junípero. De repente, um anjo tocou-o e disse: "Levanta-te e come!" Ele abriu os olhos e viu junto à sua cabeça um pão assado debaixo da cinza e um jarro de água. Comeu, bebeu e tornou a dormir. Mas o anjo do Senhor veio pela segunda vez, tocou-o e disse: "Levanta-te e come! Ainda tens um caminho longo a percorrer". Elias levantou-se, comeu e bebeu e, com a força desse alimento, andou quarenta dias e quarenta noites, até chegar ao Horeb, o monte de Deus. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / 33(34)

Provai e vede quão suave é o Senhor!

- Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!
- Comigo engrandeci ao Senhor Deus, / exaltemos todos juntos o seu nome! / Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu / e de todos os temores me livrou.
- Contemplai a sua face e alegrai-vos, / e vosso rosto não se cubra de vergonha! / Este infeliz gritou a Deus e foi ouvido, / e o Senhor o libertou de toda angústia.
- O anjo do Senhor vem acampar / ao redor dos que o temem e os salva. / Provai e vede quão suave é o Senhor! / Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

8. SEGUNDA LEITURA (Ef 4,30-5,2)

Leitura da Carta de São Paulo aos Efésios.

Irmãos, não contristeis o Espírito Santo com o qual Deus vos marcou como com um selo para o dia da libertação. Toda a amargura, irritação, cólera, gritaria, injúrias, tudo isso deve desaparecer do meio de vós, como toda espécie de maldade. Sede bons uns para com os outros, sede compassivos; perdoai-vos mutuamente, como Deus vos perdoou por meio de Cristo. Sede imitadores de Deus, como filhos que ele ama. Vivei no amor, como Cristo nos amou e se entregou a si mesmo a Deus por nós, em oblação e sacrifício de suave odor. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H. ABC L., p.308]

Aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia! (2x)

1. Eu sou o pão vivo, descido do céu; / quem deste pão come, sempre, há de viver. / Eu sou o pão vivo, descido do céu. / Amém! Aleluia! Aleluia! Amém!

10. EVANGELHO (Jo 6,41-51)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os judeus começaram a murmurar a respeito de Jesus, porque havia dito: "Eu sou o pão que desceu do céu". Eles comentavam: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos seu pai e sua mãe? Como então pode dizer que desceu do céu?" Jesus respondeu: "Não murmureis entre vós. Ninguém pode vir a mim, se o Pai que me enviou não o atrai. E eu o

ressuscitarei no último dia. Está escrito nos Profetas: 'Todos serão discípulos de Deus'. Ora, todo aquele que escutou o Pai e por ele foi instruído, vem a mim. Não que alguém já tenha visto o Pai. Só aquele que vem de junto de Deus viu o Pai. Em verdade, em verdade vos digo, quem crê, possui a vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os vossos pais comeram o maná no deserto e, no entanto, morreram. Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. "Comigo engrandeci ao Senhor Deus, exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei ele me ouviu". Apresentemos ao Senhor nossa oração confiante:

L. Senhor, que, a exemplo de São José, todos os pais sejam zelosos com suas famílias. Olhai pelos pais ausentes e enfermos. Amparai os filhos que perderam seus pais. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que nossas famílias correspondam, com vossa graça, à vocação que a elas destes, de serem fonte de fé, valores e comunhão, vivendo sempre a alegria do amor. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que saibamos viver de acordo com vossa vontade, sobretudo quando nos alimentamos com o Pão da Vida, quando comungamos vosso próprio Filho. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Ó Pai de bondade, que sabeis do que precisamos, ouvi nossa oração e atendei-nos, segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Apresentemos ao Senhor nossos dons que serão transformados em abundantes bênçãos para nossos irmãos. Cantemos:

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABC Lit., p.162]

1. Muitos grãos de trigo se tornaram pão; / hoje são teu Corpo, ceia e comunhão. / Muitos grãos de trigo se tornaram pão.

Toma, Senhor, nossa vida em ação / para mudá-la em fruto e missão.

2. Muitos cachos de uva se tornaram vinho; / hoje são teu sangue, força no caminho. / Muitos cachos de uva se tornaram vinho.

3. Muitas são as vidas, feitas vocação; / hoje oferecida em consagração. / Muitas são as vidas feitas vocação.

Ou: [H. ABC Lit., p.120]

1. Trabalho de um operário, / trabalho de um camponês. / Um pouco de pão na mesa, / as forças também refez. / Jesus de uma vida simples, / que o simples passa a entender, / esconde tanta grandeza, / que o mundo vai reconhecer.

Fazer a vontade do Pai, / num grande ofertório de amor. / Servir aos irmãos com Jesus, / eis nosso grande e sincero louvor.

2. Bendito sejas, ó Deus, / que vos revelastes assim: / Divino, mas tão humano, / amando-nos até o fim. / Na gota de água ao vinho, / queremos nos integrar / na grande oferenda viva, / que em vida vai se transformar.

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e que ela agora vos oferece. Transformai-os por vosso poder em sacramento de salvação. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio da Santíssima Eucaristia, III (Missal, p.441)
"A Eucaristia, viático para a Páscoa eterna"*

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças e bendizer-vos, Senhor, Pai Santo, Deus eterno, cheio de misericórdia e de paz. Vosso Filho, obediente até à morte na Cruz, nos precedeu no caminho de volta para vós, que sois o fim último de toda a esperança humana. Na Eucaristia, testamento de seu amor, ele se fez comida e bebida espirituais, que nos sustentam na caminhada para a Páscoa eterna. Com esta garantia da ressurreição final, esperamos participar do banquete de vosso Reino. Por isso, unidos aos anjos e a todos os santos, nós vos louvamos cantando a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas, dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. "Eis aqui o pão que desce do céu: quem dele comer, nunca morrerá. Quem dele comer viverá eternamente; é a minha carne dada para a vida do mundo", diz o Senhor.

17. CANTO DE COMUNHÃO

1. Todo aquele que comer / do meu Corpo que é doado; / todo aquele que beber / do meu sangue derramado / e crer nas minhas palavras, / que são plenas de vida, / nunca mais sentirá fome / nem sede em sua vida.

Eis que sou o Pão da Vida, / eis que sou o Pão do céu. / Faço-me vossa comida, / eu sou mais que leite e mel.

2. O meu corpo e meu sangue / são sublimes alimentos: / do fraco indigente é vigor, / do faminto é o sustento, / do aflito é o consolo, / do enfermo é a unção; / do pequeno e excluído, / rocha firme e proteção.

3. Eu sou o caminho, a vida, / água viva e a verdade, / sou a paz e a luz do mundo, / sou a plena liberdade. / Sou a Palavra do Pai, / que entre vós habitou, / para que vós habiteis / na Trindade onde estou.

4. Eu sou a Palavra viva, / que sai da boca de Deus. / Sou a lâmpada para guiar / vossos passos, irmãos meus. / Sou o rio, eu sou a ponte, / sou a brisa que afaga, / sou a água, eu sou a fonte, / fogo que nunca se apaga.

Ou:

1. Quando te domina o cansaço, / e já não puderes dar um passo. / Quando o bem ao mal ceder, / e tua vida não quiser ver um novo amanhecer:

:Levanta-te e come!: (2x) Que o caminho é longo, caminho longo! / Eu sou teu alimento, ó caminheiro! Eu sou o pão da Vida verdadeiro! / Te faço caminhar, vale e monte atravessar / pela Eucaristia, Eucaristia!

2. Quando te perderes no deserto / e a morte então sentires perto, / sem mais forças pra subir, / sem coragem de assumir /o que Deus de ti pedir:

3. Quando a dor, o medo, a incerteza / tentam apagar tua chama acesa / e tirar do coração a alegria / e a paixão de lutar não ser em vão:

4. Quando não achares o caminho, / triste e abatido vais sozinho, / o olhar sem brilho e luz / sob o peso de tua cruz que a lugar nenhum conduz:

5. Quando a voz do anjo não ouvires / e o coração de Deus sentires, / te acordando para o amor, renovando teu vigor - água e pão, o bem maior:

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

CONVITE A TODOS OS DIOCESANO E DIOCESANAS Novena do Jubileu de 60 anos da Dedicação da Catedral do Carmo

13 a 22 de agosto
A FAMÍLIA DIOCESANA

▶ **13/08 - 20h - 1º DIA - FAMÍLIA DE CADA UM DE NÓS, IGREJA DOMÉSTICA.** Região SBC Rudge Ramos. Bênção dos Casais

▶ **14/08 - 20h - 2º DIA - BATISMO: NOVOS MEMBROS PARA A FAMÍLIA.** Região Santo André Leste. Bênção das Famílias

▶ **15/08 - 20h - 3º DIA - OS FILHOS, BÊNÇÃO DE DEUS E CONTINUIDADE DA IGREJA DOMÉSTICA.** Região SBC Anchieta. Bênção das Crianças

▶ **16/08 - 20h - 4º DIA - JOVENS, TERNURA PRESENTE NAS FAMÍLIAS.** Região Diadema. Bênção dos Jovens

▶ **17/08 - 20h - 5º DIA - O TRABALHO QUE CONSTRÓI A FAMÍLIA.** Região Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Bênção para os Trabalhadores, Agentes de Pastoral e Desempregados

▶ **18/08 - 16h - 6º DIA - AVÓS, EXPERIÊNCIA QUE EDIFICA.** Região SBC Centro. Bênção para os Idosos

▶ **19/08 - 19h - 7º DIA - FAMÍLIA QUE ACOLHE.** Região Mauá. Bênção para os Religiosos e Religiosas e pessoas acolhidas por nossa Diocese

▶ **20/08 - 20h - 8º DIA - A FAMÍLIA QUE CELEBRA A PÁSCOA ETERNA.** Região São Caetano do Sul

▶ **21/08 - 20h - 9º DIA - DEUS NASCE NO SEIO DE UMA FAMÍLIA.** Região Santo André Utinga

▶ **22/08 - JUBILEU DA DEDICAÇÃO DA CATEDRAL.** Região Santo André Centro às 15h. Toda a Diocese, às 20h, com a Coroação da imagem de Nossa Senhora do Carmo.



Anos da Dedicação
Catedral Nossa Senhora do Carmo

20. CANTO

1. Minha prece de pai é que meus filhos sejam felizes, / minha prece de mãe é que meus filhos vivam em paz, / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados / vivam iluminados! / Nossa prece de filhos é prece de quem agradece, / nossa prece é de filhos que sentem orgulho dos pais; / que eles trilhem os teus caminhos, / louvem e sejam louvados, / sejam recompensados!

**Ilumina, ilumina nossos pais, nossos filhos e filhas!
Ilumina, ilumina cada passo das nossas famílias!**

2. Minha prece, ó Senhor, é também pelos meus familiares. / Minha prece, ó Senhor, é por quem tem um pouco de nós; / que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados! / Nossa prece, ó Senhor, é também pelos nossos vizinhos, / por quem vive e trabalha e caminha conosco, Senhor. / Que eles achem os seus caminhos, / amem e sejam amados, / vivam iluminados!

VOCACÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA

A liturgia da palavra deste final de semana serve de inspiração para refletirmos sobre a Vocação Familiar, dentro da proposta vocacional do mês de agosto. É importante ressaltar que neste trecho do Evangelho, assim como em outros, Jesus se revela como Filho. Podemos ver uma relação familiar no coração da Trindade, onde ambas as Pessoas Divinas são envolvidas pelo Espírito de Amor.

No Evangelho, o Cristo é reconhecido através de sua família: "Não é este Jesus, o filho de José? Não conhecemos sua mãe?" (Jo 6,42). Daqui, percebemos o valor que a família tem para a formação das crianças e jovens: por conhecerem os pais, podemos já conhecer também os filhos, pois eles carregaram muitas das características de seus genitores. A herança que os filhos recebem é, sobretudo, o carinho e o cuidado diante das adversidades da vida; o exemplo de uma vida virtuosa, que mesmo com os cansaços do dia-a-dia, consegue refletir a bondade do próprio Deus.

Às vezes, pode ser que o cansaço venha como de assalto a nos surpreender, como aconteceu com o profeta Elias. Vendo uma sociedade que não vê a importância desta unidade fundamental, o desânimo tenta dominar a Alegria do Evangelho que há em nós; e o remédio, a força para continuar a evangelização das famílias só pode vir de Cristo, o verdadeiro pão da vida, sustento na caminhada.

Além disso, o conselho de São Paulo aos Efésios serve também para a vida familiar. Na casa, as irritações, injúrias e gritarias devem desaparecer, dando lugar ao amor e à caridade, que são manifestados em pequenos atos do cotidiano. Pelo diálogo dos familiares, as dificuldades vão sendo superadas e toda a família deve viver a dinâmica do amor, manifestada na entrega de si, inspirados pelas próprias atitudes de Cristo.

Assim, iluminados pela Palavra de Deus, queremos rezar para que o Senhor continue enviando santas vocações para a vida matrimonial, berço de uma sociedade mais próxima de Deus e dos irmãos.

José Ricardo Baptista
Paróquia Santa Luzia – Ribeirão Pires

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP

Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Hamilton Gomes
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019 - Jornalista Responsável:
Humberto Pastore MTB 13.382 - Impressão: www.aarte.com.br
Tiragem: 80 mil exemplares. Contato: liturgia@diocesesa.org.br



www.diocesesa.org.br



[/DioceseDeSantoAndre](https://www.facebook.com/DioceseDeSantoAndre)